

COMUNIDADE TUTORES: UMA CONSTRUÇÃO INOVADORA PARA AS PRÁTICAS DOS TUTORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Brasília – DF – Maio – 2014

Francisca Junger – webAula – francisca.junger@webaula.com.br

Laryssa Garcia Melo – webAula – laryssa.melo@webaula.com.br

Lilian Nascimento Medeiros Nakao – webAula – lilian.nakao@webaula.com.br

Rafael Moreira Lima – webAula – rafael.moreira@webaula.com.br

Rodrigo Estrela de Freitas – Sebrae – rodrigo.freitas@sebrae.com.br

Classe – Experiência Inovadora

Setor Educacional – Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD (Zawacki-Richter 2009)

Nível Macro – Sistemas e Teorias de EaD – Sistemas e Instituições em EaD

Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia – Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente

Nível Micro – Ensino e Aprendizagem em EaD – Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do trabalho – Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

Este artigo contempla uma abordagem sobre práticas de formação continuada na Comunidade de Tutores, no Projeto de EaD-Sebrae. Compreendemos esta como um espaço que colabora com as melhores práticas aplicadas nas diferentes realidades dos cursos oferecidos. Assuntos relevantes e significativos são discutidos para a aplicabilidade em espaços de interação dos tutores. Os envolvidos são conduzidos por postagens consistentes e fundamentadas que permitem repensar a facilitação da aprendizagem.

Palavras-chave: educação a distância; comunidade de tutores; formação continuada.

Comunidade Tutores: uma construção inovadora para as práticas dos tutores na educação a distância

O Sebrae, como instituição voltada para empreendedores que geram renda e empregos, para além de suas funções econômicas e sociais e de prestação de serviços, tem uma importante função educadora, no sentido do compromisso coletivo e permanente de formação dos indivíduos, para que despertem e desenvolvam seu potencial empreendedor, de maneira a melhorar sua qualidade de vida e a de sua comunidade. O Projeto de Educação a Distância do Sebrae, renomado agente multiplicador dos saberes empreendedores, existe desde o ano de 2001 e oferta mais de trinta cursos gratuitos.

Desta forma, ele possui cerca de cento e trinta e dois tutores e quinze coordenadores de conteúdos para atender os alunos, em média sessenta e quatro mil por mês. Ao longo dos seus doze anos o Projeto registra mais de quatro milhões de matrículas. O conteúdo ofertado no Portal busca ampliar a qualificação do empreendedor com foco no desenvolvimento de competências na gestão de pequenos negócios. Entre os demais agentes que dão suporte ao Projeto temos equipes de gestores operacionais, orientação pedagógica, coordenação pedagógica e monitoria.

À vista disso, a Comunidade de Tutores é o espaço reservado para a formação continuada de tutores e de coordenadores de conteúdos, e conta com a participação de todos os envolvidos no processo de tutoria, visando à construção coletiva do conhecimento e das melhores práticas. As competências desta são conceituais, didáticas e pedagógicas. Neste ambiente, se desenvolvem estudos e trocas de experiências entre os atores que dela participam, para impulsionar a reflexão acerca de conhecimentos teóricos e práticos que permeiam o exercício da tutoria nos diversos cursos oferecidos pelo Projeto.

Convém destacar que a Comunidade de Tutores designa a formação continuada, com o objetivo de alinhar as práticas pedagógicas da tutoria nos cursos, tendo como base os referenciais educacionais estabelecidos pelo

Sebrae. Ela estimula o trabalho dos coordenadores de conteúdo e dos tutores em relação aos alunos, mantendo-se em movimento constante por meio do processo de comunicação interativa e dialógica.

Neste contexto, a prática pedagógica deve ser repensada a partir de estudos contínuos que possibilitem a atuação docente conduzida por conhecimentos interdisciplinares. Ao considerarmos que, na contemporaneidade, os acontecimentos mundiais nos envolvem de maneira a transformar o nosso comportamento, faz-se necessário que equipes envolvidas em processos de tutoria, em especial os docentes, se mantenham atualizadas.

(...) a ciência e a inovação tecnológica tem levado os estudiosos a denominar a sociedade atual de sociedade do conhecimento, de sociedade técnico-informacional ou de sociedade tecnológica, o que significa que o conhecimento, o saber e a ciência assumem um papel muito mais destacado do que anteriormente. (LIBÂNEO 2003, p.52)

Como percebemos, é preciso entender a interdisciplinaridade como uma tática pedagógica, e, com base nisso, criar situações propícias à sua implementação. Toda e qualquer atividade que, fundada em um objetivo comum, eleja um assunto a ser analisado por mais de uma área do conhecimento, permitirá a percepção de que um tema que carece ser tratado por diversos olhares, os quais vão realçar aspectos e construir estruturas analíticas diferenciadas em torno de uma mesma realidade.

Para este fim, aderimos à importância do trabalho de formação continuada que, ainda sob a luz de Libâneo (2004, p. 227), é "(...) condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de professores e especialistas". Com isso, planejamos, cuidadosamente, as atividades a serem desenvolvidas em todos os períodos, com o propósito de que os nossos esforços mantenham a equipe de tutores e coordenadores motivada, para a construção de um trabalho de qualidade.

Compreendemos que, a formação continuada proporciona aos profissionais envolvidos na educação, em suas diversas áreas, o aprimoramento das práticas desenvolvidas. De acordo com Libâneo (2004), a formação continuada é consequência de uma formação inicial que dá continuidade ao desenvolvimento profissional dos atores.

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento

da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p. 227)

Deste modo, mensalmente, no fórum da referida Comunidade, abre-se um novo tema de estudo embasado por renomados autores da área educacional e/ou estudiosos da área empresarial para reflexão e discussão entre os profissionais envolvidos no processo de tutoria do Projeto EaD - Sebrae. Após a leitura do texto indicado, inicia-se o momento de interação com os colegas, compartilhando as novas percepções a partir do estudo realizado, bem como as perspectivas existentes sobre o tema e exemplos retirados da realidade da tutoria no Projeto.

Há uma discussão temática sobre assuntos relevantes para o contexto virtual, que são significantes para aplicabilidade nos espaços de interação pertencentes ao Projeto EaD Sebrae. Assim, objetiva-se o trabalho de questões pedagógicas teóricas aliadas ao processo de ensino e de aprendizagem, que possam transformar a prática docente dos tutores.

Uma vez concluída a discussão do tópico de estudos, um dos orientadores pedagógicos elabora uma síntese que consolida tudo o que foi discutido, considerando todas as informações relevantes a respeito das constatações. Este documento é postado no ambiente da Comunidade, para que todos os tutores e coordenadores possam acessá-lo e tê-lo como referência no exercício da tutoria.

Conforme Libâneo (2004), a formação continuada consiste em ações de formação dentro da jornada de trabalho, e se constrói por meio de estudo, de reflexão, de discussão e de confrontação das experiências. Falar em formação continuada é perceber que, no contexto educacional ou empresarial, as inovações estão diretamente ligadas aos novos conhecimentos e práticas. A continuidade da formação, individual e coletiva, permite o ingresso de novos rumos e oportunidades para melhoria de todos os que estão envolvidos com a promoção do conhecimento e busca de novos significados.

Por entender que a formação continuada é processual e colaborativa, os sujeitos envolvidos, nesta dinâmica, precisam empreender novos conhecimentos e melhorar conceitos estagnados, ou não, com o tempo. Nesse contexto, Placco (2001) comenta sobre formação continuada, considerando-a

um processo complexo e multideterminado, que ganha materialidade em múltiplos espaços/atividades, favorecendo a apropriação de conhecimentos, estimulando a busca de outros saberes, e introduzindo uma fecunda inquietação contínua com o já conhecido, o qual motiva a viver a docência em toda a sua imponderabilidade, surpresa, criação e dialética com o novo.

Nesta perspectiva, a Comunidade de Tutores oportuniza a construção e a reconstrução do conhecimento, para promoção das melhores práticas virtuais. Como afirma Pierre Lévy, o saber coletivo é privilegiado pelas interações.

O saber da comunidade pensante não é mais um saber comum, pois doravante é impossível que um só ser humano, ou mesmo um grupo, domine todos os conhecimentos, todas as competências; é um saber coletivo por essência, impossível de reunir em uma só carne. O mundo virtual é, essencialmente, o espaço da experiência em conjunto. (LÉVY, 1998, p. 181)

O principal alvo da Comunidade é o tutor, por ser o facilitador da aprendizagem, mediador de ações colaborativas e norteador das atividades que favorecem o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos que participam dos cursos. Junto aos demais atores inseridos no Projeto, ele participa das discussões mensais, promovendo a junção das melhores práticas, tendo por base experiências em suas diferentes realidades, objetivando melhores práticas pedagógicas. Partindo destas ações, com o objetivo de desenvolver as atividades, no exercício da tutoria, trabalham-se competências e habilidades para o aperfeiçoamento da atuação docente.

Quando se trabalha em conjunto sobre projetos motivadores e fora do habitual, as diferenças e até os conflitos interindividuais tendem a reduzir-se, chegando a desaparecer em alguns casos. Uma nova forma de identificação nasce destes projetos que fazem com que se ultrapassem as rotinas individuais, que valorizam aquilo que é comum e não as diferenças. (DELORS, 2003, p.98)

Diante do projeto, o tutor é um educador, cujo papel é propiciar um bom ambiente de aprendizagem, utilizando todos os recursos de tecnologia e das ciências, de forma a facilitar a construção do conhecimento pessoal e o desenvolvimento de competências empreendedoras. Ele possui uma relação direta com os alunos em dois espaços de interação: o fórum, onde há trocas com todos os alunos; e o fale com o tutor, onde a comunicação com os alunos é individualizada.

De acordo com as concepções do Projeto de EaD - Sebrae, a educação organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, com múltiplos pontos de contato aos docentes/tutores. Esta visão educacional é fundamentada na abordagem dos pilares do conhecimento:

Aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; *aprender a fazer*, para poder agir sobre o meio envolvente; *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente, *aprender a ser*, via essencial que integra as três precedentes. (DELORS, 2003, p.90)

Ao participar da Comunidade de Tutores, relacionam-se os pilares do conhecimento e permutam-se as práticas de aprendizagem. Na Educação a Distância, as comunidades virtuais facilitam a construção do conhecimento e as trocas de experiências. Logo, esta proporciona um diálogo entre atores – tutores, coordenadores, orientadores – com interesses similares, que utilizam novas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação – TDICs para aplicarem nos espaços interação, como o fórum, a fim de construir uma aprendizagem colaborativa.

Neste ambiente, percebe-se que há uma imensa capacidade de transmissão, de troca e de disseminação dos saberes e das informações que acercam as TDICs, possibilitando a inovação das práticas educativas formadoras e comprometidas com o processo de ensino e de aprendizagem, baseadas em conhecimentos pedagógicos voltados à educação empreendedora. Assim, a formação continuada dos atores envolvidos repercute uma criação de propostas educacionais conhecidas na práxis.

Referências

- DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: 2003.
- LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- LIBANEO, José Carlos. *Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática*. 5. Alternativa, Goiânia: 2004.
- _____. (Org) Educação Escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação).

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas. In: BRUNO. Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA. Laurinha Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (Orgs). O coordenador pedagógico e a formação docente. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001.